

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, DE 18 DE ABRIL DE 2023**

Membros do Conselho Deliberativo  
Presidente Fernando Alves Rochinha

Representantes da Diretoria  
Romildo Dias Toledo Filho, Angela Maria Cohen Uller, Ericksson Rocha e  
Almendra, Lavinia Maria Sanábio Alves Borges, Vanda Borges de Souza.

Representantes Docentes  
Alexandre Salem Szklo, Antonio MacDowell de Figueiredo, Claudia Maria Lima  
Werner e Glauco Nery Taranto.

Representantes dos Programas  
Alvaro Luiz Gayoso de Azeredo Coutinho, Argimio Resende Secchi, Carolina  
Palma Naveira Cotta, Edmundo Albuquerque de Souza e Silva, Eduardo  
Gomes Dutra Carmo, Frederico Caetano Jandre de Assis Tavares, Marcos  
Vinicius de Araujo Fonseca, Marysilvia Ferreira da Costa, Rubens de Andrade  
Junior, Roberto Scharffer, e Sérgio Álvaro de Souza Camargo Junior

Representante dos Técnicos e Administrativos  
Ana Lucia Celino Azevedo, Bruna Azeredo Fontoura, Cleide Moraes Lima,  
Eduardo Oliveira Santos, Júlio d'Assunção e Roberto Calvet.

Local: CT 2 – Sala do Conselho de Coordenadores

Início: 9hs:10min

Prof. Fernando Rochinha informou que na reunião de maio começará o novo mandato dos Representantes Docentes e Discentes, por um período de 2 anos. No próximo dia 24 ou 25 de abril será marcado uma reunião extraordinária do CD, para aprovação da priorização de vagas para o COTAV 2023.

### **PAUTA ÚNICA**

**Finalização da homologação das Regras da Pesquisa Eleitoral para Consulta a Comunidade COPPE para escolha do Diretor e Vice Diretor da COPPE e Calendário Eleitoral.**

**Relator: Comissão de Legislação e Normas do CD**

Prof. Fernando Rochinha declarou que na semana anterior foi solicitado aos membros que apresentem por escrito as suas propostas, referente as normas para Pesquisa da Direção da COPPE. Foram apresentadas duas propostas e encaminhados por e-mail aos membros do CD. Na próxima semana teremos a pesquisa eleitoral, para uma nova Reitoria, que deverá assumir a partir de

junho, estímulo a participação de todos e pode-se votar remotamente. Quanto a pesquisa na COPPE, por tradição os celetistas sempre participaram da pesquisa é necessário que sejam agregados. Na última pesquisa houve uma consulta ao Procurador, que opinou que precisamos nos organizar. Iniciado o processo de pesquisa, a Comissão Eleitoral elaborou as normas, que estamos discutindo.

Prof. Ericksson declarou que os discentes sempre que possível devem votar eletronicamente e evitar o voto em separado.

Prof. Rubens esclarece que as dúvidas como de quem votar deve ser esclarecido antes da pesquisa. Será enviado um e mail teste para todos e se houver inclusões serão feitas antes da Pesquisa.

Prof. Fernando Rochinha passou a ler as 2 propostas que foram apresentadas por e mail (em anexo).

Prof. Rubens informou que a proposta da norma eleitoral foi formulada para não ter problemas legais, como da última consulta, deveria ter sido discutido em anos anteriores e não na véspera da consulta, para evitar confusões. Seguindo o parecer do Procurador, a força de trabalho pode trazer problemas.

Prof. Romildo Toledo declara que tanto a questão do Procurador e não ter sido feito nenhuma mudança, entendemos que a força de trabalho na COPPE já está definida e assim deve permanecer. Basta olharmos para os programas e projetos, vemos que a força de trabalho inclui os celetistas.

Prof. Alexandre Szklo declara que deve se seguir como a Reitoria trata a Pesquisa. Os celetistas não são representados no CD, como incluí-los na pesquisa? Seria razoável ter um quarto grupo e não seguir a paridade, isso não mudaria em nada a força de trabalho. A Diretoria deveria centralizar quem são os celetistas e não pulverizar com os coordenadores, isso torna o processo muito vulnerável.

Prof. Fernando Rochinha esclarece que essa proposta não existe, não foi apresentada anteriormente. Esclarece que já existe uma comissão independente que prepara o fundo de bonificação e que busca a chancela com os coordenadores e com a Diretoria.

Profª Angela Uller fez uma observação quanto a decisão de 2002, que foi uma das propostas mais progressistas da COPPE, não se tornou lei, mas consuetudinário, acredita que deve ser pensando na tradição, foi um fato extraordinário que se fez naquele momento. O conceito de força de trabalho foi discutido, não apareceu de repente sim de uma ideologia.

Prof. Sergio Camargo afirma que é importante não ter medo de ousar, devemos fazer pensando em modernizar. Quanto aos celetistas no CD, acha que é um pouco mais complexo, esse Conselho está sujeito a leis superiores.

Sr. Júlio afirma que no ano de 2002, ficou definido no CD que os servidores ficariam como representantes dos celetistas.

Sra. Vanda declara que na norma do fundo de bonificação esclarece quem é a força de trabalho de forma muito simples e que a única diferença entre o fundo de bonificação e o colégio eleitoral é que no fundo tem que ter 1 ano da contratação.

Prof. Fernando Rochinha esclarece que os Pós Doc, apesar do desconforto seriam agregados na categoria discente, como colocado pela comissão eleitoral, registrados com número de DRE. O combinado é a comissão eleitoral entregar uma lista e ser discutido no CD. A seguir é colocado em votação: haverá consolidação a partir de uma ponderação ou não. Pergunta-se : não

haverá uma consolidação: 08 votos favoráveis; 15 votos contrários e 0 abstenção.

A seguir a Sra. Cleide apresentou sua proposta aos membros do CD.

Imediatamente após, Prof. Figueiredo apresentou sua proposta.

Prof. Rubens esclarece que o parecer do Procurador em 2019, opina que seja feito uma adequação no respectivo regulamento interno e que deveria ser discutido em 2020, como podemos discutir a matéria as vésperas da eleição, tentamos ser simples.

Prof. Alexandre Szklo esclarece que é importante a comissão de normas ter uma posição bem explícita, o texto precisa ter uma elaboração bem clara.

Prof. Antonio Figueiredo declara que a inclusão dos celetistas é muito clara na força de trabalho e os Pós Doc devem ser incluídos como discentes.

Prof. Fernando Rochinha declara que existem 2 propostas: a da Sra. Cleide que tem um condicionante que não vai acontecer, a inclusão dos celetistas no CD e a do Prof. Antonio Figueiredo com a inclusão dos celetistas nos termos da força de trabalho.

Prof. Fernando Rochinha colocada em votação a proposta do Prof. Antonio Figueiredo: 19 votos favoráveis; 05 contrários e 0 abstenção

Nada mais havendo a tratar, Professor Fernando Alves Rochinha, Presidente do Conselho Deliberativo da COPPE/UFRJ, encerrou a reunião às 11hs05min do dia 18 de abril de 2023.

Secretariou esta reunião: Maria Célia Santos

Aprovada em: 02 de maio de 2023